

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.1	07	OFTALMOLOGIA PARA O CLÍNICO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
40		Clínica Médica
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada I e II		
Docente		
Guilherme Castro Lima de Carvalho, Regina Helena Rathsam Pinheiro, Dayse Cury de Almeida Oliveira, Maria Auxiliadora M		
Ementa		
Estudo da propedêutica básica aplicada em oftalmologia em cenários reais de prática. Doenças oculares mais prevalentes. Noções de urgência e emergências oftalmológicas essenciais para o médico generalista. Conhecimentos sobre prevenção da cegueira.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

O estudante deve adquirir um conjunto de conhecimentos teórico-práticos na disciplina com ênfase na prática clínica diária.



Habilidades

O estudante deve desenvolver suas capacidades intelectuais através de um aprendizado colaborativo, onde juntamente com o educador, participem do processo de construção e produção do conhecimento, onde no futuro, poderá descrever e identificar questões da clinica oftalmológica. O aluno irá aprender a manusear adequadamente alguns instrumentos básicos á pratica clinica oftalmológica.

Atitudes

O aluno deverá adquirir curiosidade científica e consciência da perspectiva oftalmológica futura, através do estímulo a pesquisa.

Conteúdo Programático

1- Anatomia e fisiologia básica
Anamnese Oftalmológica
Acuidade Visual
Refração
Urgências Oftalmológicas
Cirurgia de Catarata e Pterígio
Discussões de casos
2-Anatomia e fisiologia da câmara anterior
Exame ocular externo
Biomicroscopia
Patologias Oculares- Glaucomas
Tonometria de aplanção
Cirurgia de Glaucoma
Discussão de casos
3- Anatomia e fisiologia dos músculos extra-oculares
Cover teste
Estrabismo
Patologias musculares
Cirurgia Estrabismo
Discussões de casos
4- Anatomia e fisiologia da retina
Patologias Retinianas
Fundoscopia
Cirurgia de retina
Discussões de casos
5- Olho Vermelho
Diagnostico diferencial do olho vermelho

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A proposta visa desenvolver a disciplina na perspectiva da aprendizagem colaborativa, na qual o educador e discente participam ativamente do processo de construção e produção do conhecimento. As aulas serão desenvolvidas de forma interativa, dialógicas, utilizando as técnicas de trabalho em grupo e individual.

O curso será desenvolvido através de metodologias ativas e discussão dos principais casos clínicos, tais como:

1ª Etapa: Explanção teórica de anatomia, fisiologia e patologias oculares (aulas gravadas e entregues previamente aos alunos).

2ª Etapa: Sala de aula invertida. Discussão e apresentação de casos clínicos.

3ª Etapa: Prática em ambulatório e cirurgias oftalmológicas com participação dialogada dos alunos, residentes e professores.

4ª Etapa: Avaliação (discussão de casos clínicos na pratica diária e por matriz de competências)

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação terá um caráter formativo, no qual cada discente ao longo dos encontros irá produzir registros, enfatizando as suas próprias sínteses, reflexões, impressões, e evidências de aprendizagens, ou seja, sobre o que tem aprendido e como isso vai modificar sua prática presente e/ou futura, assim como sua participação nas atividades e discussões em grupo. Observar no diálogo com os discentes, o estímulo e reflexões sobre os conhecimentos adquiridos e a perspectiva de situações novas, verificando se os conteúdos foram compreendidos e passaram a fazer parte do universo mental e de vida do discente, representando por novas atitudes (que os pesquisadores denominam como "tomada de decisão") perante esse conhecimento, na perspectiva do crescimento da aprendizagem.

Avaliação Formativa

Fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; configurando-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicarão em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender. Esse enfoque tem como princípio a avaliação do que se ensina, desencadeando esse processo com o de ensino-aprendizagem. Nesse contexto será possível falar em avaliação final (avaliar para conhecer melhor o aluno e ensinar melhor) e (avaliar ao finalizar um determinado processo didático)

Os instrumentos incluirão atividades propostas durante o processo, dialogadas e reflexivas; sendo o principal meio, o registro didático das aprendizagens significativas sobre os temas abordados e vivenciados.

Recursos

- sala de aula
- aulas gravadas
- ambulatório de Oftalmologia
- centro cirúrgico oftalmológico

Referências Básicas

- EJZENBAUM, Fábio. Oftalmologia clínica para o pediatra. 1 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2020. E-book.
KANSKI, Jack J.. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 06 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SCHOR, Paulo. Guia de oftalmologia. 1 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2005.

Referências Complementares

- BOWLING, Brad. Kanski oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 06 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- HADDAD, Maria Aparecida Onuki; SAMPAIO, Marcos Wilson; SUSANNA JR, Remo. Reabilitação em oftalmologia. 1 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2020. E-book.
- MORAES, Nilva Simeren Bueno de. Grand round: casos desafiadores em oftalmologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book.
- PUTZ, Carla. Oftalmologia: ciências básicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book.
- SPALTON, David J.. Atlas colorido de clínica oftalmológica. 02 ed. São Paulo: Manole Ltda., 1998.